



## REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O USO DO STRAIN CARDÍACO DURANTE ECOCARDIOGRAMA NA AVALIAÇÃO DE CARDIOTOXICIDADE RELACIONADA A QUIMIOTERÁPICOS

THIAGO AUGUSTO GARBIN RIBEIRO; ESTRELA DONKE PAULICS

**Introdução:** cardiotoxicidade é uma preocupação crescente em pacientes com câncer submetidos a diversas terapias, onde as quais se destacam os tratamentos oncológico modernos, como as que envolvem antraciclinas e anticorpos monoclonais, uma vez que pode afetar a função cardíaca e a qualidade de vida a longo prazo. Enfocando a falta de padronização na definição e classificação, os diversos fatores de risco de diferentes classes de quimioterápicos e a introdução do conceito de ecocardiografia com strain para detecção precoce. Destacam-se os desafios na avaliação da cardiotoxicidade, especialmente devido à falta de padronização na classificação, dificultando estudos epidemiológicos. **Objetivo:** Revisar a literatura para avaliar a eficácia do uso do Strain cardíaco por ecocardiograma na detecção precoce de cardiotoxicidade em pacientes oncológicos. Como método, realizou-se uma análise de estudos que investigam a associação entre cardiotoxicidade e terapias oncológicas, focando na utilização do Strain cardíaco como ferramenta de avaliação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados, abrangendo estudos publicados entre 2008 e 2023. Foram incluídos artigos que abordassem a cardiotoxicidade associada a tratamentos oncológicos, focando no uso do Strain cardíaco para detecção precoce de lesões. Excluíram-se revisões narrativas, relatos de casos isolados e estudos com vieses importantes. A análise descritiva dos artigos selecionados focou na comparação entre o Strain e a fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), destacando os principais achados e as lacunas na padronização dos parâmetros do Strain. **Resultados:** mostraram que, embora o Strain cardíaco seja mais sensível e específico do que a fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) na detecção precoce de danos miocárdicos, ainda não há consenso sobre os parâmetros ideais para seu uso clínico, o que limita sua padronização e aplicação na prática médica. **Conclusão:** Destaca a falta de padronização nos parâmetros de Strain cardíaco, apesar de avanços promissores, ressaltando a importância da colaboração entre oncologistas e cardiologistas para estabelecer diretrizes especializadas e a necessidade contínua de pesquisa para aprimorar o entendimento da cardiotoxicidade induzida por quimioterapia. Em resumo, a pesquisa abrange uma ampla gama de tópicos relacionados à cardiotoxicidade, destacando desafios, avanços e lacunas que demandam mais investigação.

Palavras-chave: **CARDIOTOXIDADE; DETECÇÃO PRECOCE; ECOCARDIOGRAFIA; QUIMIOTERÁPICOS; STANT CARDÍACO**